

UBS SENTINELA JARDIM SIMUS: UMA ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE SOROCABA/SP

Claudia Cristiane Vivot¹
Jhonata William Mergis Carnelós²
Aline Cristina Baccelli³
Fábio Michel Santiago⁴
Miriane Aparecida Pedroso⁵

RESUMO

Em meio aos inúmeros percalços enfrentados pela Atenção Básica nos últimos anos no país, uma Unidade Básica de Saúde (UBS) tradicional foi adaptada para o atendimento exclusivo aos casos suspeitos e confirmados da COVID 19, denominada Unidade Sentinela (US). Para a descrição das etapas de ajustes dos novos processos de trabalho recorreu-se aos e-mails, conversas registradas no Whatsapp, notícias divulgadas pela imprensa e à memória dos profissionais, no período de 29 de março a 31 de julho de 2021. Verificou-se que a centralização dos atendimentos dos casos de COVID 19 facilitou o acesso dos usuários a um serviço tecnicamente mais preparado e humanizado, reduziu o deslocamento em busca de atendimento médico e principalmente, acolheu a todos em livre demanda, sem adscrição de clientela. A adaptação dos trabalhadores ao novo cenário epidemiológico exigiu a adoção de mecanismos emocionais para lidar com o medo da morte e da contaminação de familiares. Implementou na rotina de trabalho a utilização de equipamentos de proteção individual e fluxos internos para minimizar os riscos de contágio pessoal e coletivo. Proporcionou o desenvolvimento de novas funções em diversas categorias profissionais e o aprendizado sobre a doença através da prática do cuidado, da troca de experiência, do exercício do protocolo municipal e de outras fontes educativas. A instituição da Unidade Sentinela também trouxe alguns transtornos aos usuários e trabalhadores da UBS como o redirecionamento para outras UBSs da região. Os rearranjos organizacionais impactaram na coordenação local que assumiu a gestão da US, demandas administrativas da UBS realocadas pela região bem como a cooperação nas ações de imunização no município contra a COVID 19. A implementação da US evidenciou a relevância da Atenção Básica no cuidado e proteção à vida bem como sua capacidade em responder a parte das demandas impostas pela pandemia do novo coronavírus.

Palavras-chave: Atenção Básica, Unidade Básica de Saúde, Acesso aos Serviços de Saúde, COVID-19.

1 Doutora pelo Curso de Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, cvivot@gmail.com;

2 Especialista pelo Curso de Enfermagem em Saúde Pública da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, jhonata.william@gmail.com;

3 Tecnóloga do Curso de Tecnologia em Gestão Pública da Universidade Centro de Ensino Superior de Maringá - UniCesumar, leechryst@gmail.com;

4 Especialista pelo Curso de Unidade de Terapia Intensiva da Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara - FAESB, fsantiago@sorocaba.sp.gov.br;

5 Especialista pelo Curso de Nefrologia da Escola Paulista de Medicina - EPM, mapedroso@sorocaba.sp.gov.br;